



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025
NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM A SÉRIE DE VÍDEOS “QUEM SOU EU?” DO LABORATÓRIO FAUNA BRASIL - UFF

Marianna Nystrom Farah de Miranda, graduanda, UFF, marianna_nystrom@id.uff.br
Sthefany Paixão Marins Coutinho, graduanda, UFF, sthefanyp@id.uff.br
Brenda da Rocha Alexandre, doutora, UFF, brenda_alexandre@id.uff.br
Eduardo Sánchez, técnico em audiovisual, UFF, eduardosanchez@id.uff.br
Sávio Freire Bruno, doutor, UFF, saviobruno@id.uff.br

INTRODUÇÃO

A divulgação de informações sobre a biodiversidade por meio de mídias acessíveis é essencial para que os estudos acadêmicos alcancem seus objetivos. Considerando que os animais, historicamente, foram e ainda são vítimas de exploração e violência (XAVIER, 2013), é fundamental aproximar a população da fauna, incentivando uma nova visão que reconheça a importância da sua preservação.

Em 2016, o Brasil ocupou a 13^a posição entre os maiores produtores mundiais de artigos científicos. Contudo, grande parte desse conhecimento permanece restrita ao meio acadêmico (SCIMAGO, 2018). Isso se deve, em parte, ao baixo índice de leitura da população (BRASIL *et al.*, 2011), além do uso de uma linguagem excessivamente técnica nos artigos científicos. Nesse contexto, para que os objetivos acadêmicos sejam de fato alcançados, é fundamental que as informações circulem de maneira acessível e cheguem ao público em geral.

Com essa perspectiva, foi criada a série “Quem Sou Eu?”, do projeto Fauna Brasil - UFF, utilizando o audiovisual nas mídias sociais para alcançar pessoas de diferentes idades e comunidades. Na série “Quem Sou Eu?”, diferentemente do que é comum em documentários sobre fauna, a narrativa é feita em primeira pessoa, dando voz aos próprios animais.

OBJETIVO

Apresentar a construção dos episódios da série “Quem Sou Eu?” do projeto Fauna Brasil – UFF e seus efeitos sobre o engajamento do público, investigando se essa abordagem através das mídias sociais contribui para a divulgação científica eficaz.

MÉTODOS

A série “Quem Sou Eu?” é produzida a partir de imagens registradas em campo, mostrando espécies nativas brasileiras em seus habitats naturais. As gravações são feitas com câmeras fotográficas e filmadoras durante expedições de campo pelo professor Sávio Freire Bruno.



A produção de cada episódio começa com uma pesquisa aprofundada sobre uma determinada espécie, abordando aspectos como nomes populares, características físicas, habitats, comportamentos e ameaças. Com base nesses dados, é criado um roteiro com linguagem acessível e em primeira pessoa, como se o próprio animal se apresentasse. Na etapa final, as melhores imagens são selecionadas e editadas com o *software Adobe Premiere*. A narração, feita por uma voz masculina ou feminina, encerra o episódio com uma mensagem de conscientização sobre a importância da conservação do animal e do bioma em que ele vive.

RESULTADOS

Até 29 de julho de 2025, a série “Quem Sou Eu?” registrou 157.260 visualizações no *YouTube*, 174.418 no *Facebook* e 35.784 no *Instagram*. No *Instagram*, cada novo episódio atrai uma média de quatro novos seguidores na página. Em contraste, outras postagens atraem, em média, menos de uma pessoa por publicação.

Com episódios curtos e tom lúdico, a série “Quem Sou Eu?” busca tornar o conhecimento sobre a fauna brasileira acessível a todos os públicos. Ao adotar a abordagem em primeira pessoa, a série cria uma conexão empática entre o público e o animal, incentivando o espectador a se colocar em seu lugar e a refletir sobre sua vida e os desafios que enfrenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A série “Quem Sou Eu?” se apresenta como uma ferramenta eficaz para disseminar o conhecimento sobre a fauna nativa, aproximando-a do público e estimulando a conservação de forma objetiva e acessível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea; ONU Mulheres; Secretaria de Políticas para as Mulheres. Uso do tempo no Brasil: relatório do estudo piloto 2009–2010. Apresentado no 35º Congresso Internacional de Uso do Tempo, Rio de Janeiro, 2011.

SCIMAGO. Brazil – scientific production ranking 2018. SCImago Journal & Country Rank, 2018. Disponível em: <https://www.scimagojr.com/countrysearch.php?country=brazil>. Acesso em: 02 jul. 2025.

XAVIER, Cláudio Antônio de Carvalho. Direitos dos animais no século XXI: uma abordagem ambiental, filosófica e jurídica das questões que envolvem os direitos dos animais. RIDB, nº 13, p. 16001-16028, 2013.